

A LEITURA NA SÉRIES INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Autores: GABRIELLA SILVA FREITAS, IVANEIDE MOREIRA DIAS, MARIA DE LOURDES BRITO SILVA, ANDREA CRISTINA GOMES MILO SIMÕES, GLEYSIANE DIAMANTINO, LADIR BERTOLDO DA SILVA, SILVANA DIAMANTINO

INTRODUÇÃO:

O presente trabalho, evidencia a leitura em seus diversos níveis e aborda sua importância nas séries iniciais. A escola se torna fator fundamental na formação do leitor e na aquisição do hábito de ler. Por tanto, se torna de extrema importância a realização de projetos que motivem nos estudantes esse hábito, para que os mesmos evoluam nos níveis de leitura, formando assim bons leitores e consequentemente cidadão críticos. Diante disto, o Subprojeto de Alfabetização e Letramento, desenvolvido em uma escola pública da rede municipal da cidade de Montes Claros, com acadêmicas do curso de Pedagogia da Universidade Estadual de Montes Claros, oferecido pelo Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à docência vem contribuindo de maneira satisfatória na melhoria dos níveis a serem alcançados pelos alunos. Levamos em consideração ainda, os parâmetros da rede Municipal de Ensino da cidade que tem como proposta monitorar a aprendizagem dos alunos matriculados nas escolas municipais. São realizadas 5 (cinco) avaliações com o objetivo de analisar o desempenho nas habilidades de leitura, escrita e matemática. No período entre uma avaliação e outra se propõe que a escola realize uma intervenção para que os alunos que não atingiram os resultados esperados dentro do ano de escolaridade melhorem os níveis de desempenho. Na referida escola uma das intervenções é o acompanhamento da leitura dos alunos semanalmente pelas acadêmicas do PIBID. O objetivo é que todas as crianças atinjam o nível fluente de leitura, o que possibilita uma maior compreensão do que se lê. Os textos oferecidos para a leitura perpassam por diferentes gêneros textuais, o que proporciona o aumento do vocabulário e os diferentes usos gramaticais da língua.

A fluência de leitura tem a ver com a capacidade de ler sem gaguejar, sem errar, com velocidade crescente e com prosódia, ou seja, uma entonação que reflete que o leitor está entendendo o texto — ou pelo menos a sua estrutura sintática. OLIVEIRA, João Batista Araújo – Revista Veja 03/03/2017

METODOLOGIA

Organizamos o atendimento em equipes de 2 (duas) acadêmicas por dia da semana, que chamam as crianças nas salas de aula e estas deverão se direcionar uma a uma para um espaço organizado para a análise da leitura. Uma coletânea de textos enviada pela Secretaria Municipal de Educação, com textos organizados por nível de complexidade de acordo com o ano de escolaridade e com gêneros textuais variados é o instrumento usado para análise da leitura. Priorizamos as turmas do 2º, 3º e 4º anos de escolaridade, por acreditarmos que são nestes anos que a fluência na leitura é desenvolvida. No 1º ano a decodificação das palavras ainda está sendo trabalhada e no 5º ano a fluência já precisa ter sido adquirida. Cada criança realiza a leitura para as acadêmicas 1(uma) a 2(duas) vezes na semana. O resultado da leitura da criança é registrado num instrumento elaborado pela escola para registrar e acompanhar a leitura dos alunos individualmente, até 8 (oito) textos por etapa. A criança que apresentar uma leitura fluente, com entonação, ritmo e compreensão do que se lê é registrado em seu espaço na tabela, a cor verde. Já a criança que ainda não atingiu o nível esperado receberá a cor amarela. O professor tem acesso a estes resultados e irá colaborar na recuperação destes alunos. A proposta é que a criança treine a leitura para que obtenha o maior número de resultados na cor verde, para que a cada 8 textos lidos possa receber uma premiação simbólica por seu esforço e dedicação.

RESULTADOS:

Não há como negar a importância da leitura e os benefícios que ela proporciona. A aquisição da velocidade ao ler contribui na compreensão do que é lido e esta habilidade é adquirida através do treino. As acadêmicas do PIBID estão realizando este treino de forma lúdica com as crianças do 2º ao 4º ano, o que tem apresentado resultados positivos não só na leitura, mas também no desempenho escolar em classe, sendo notório a evolução dos estudantes. Os alunos gostam de participar da atividade e se preocupam com o resultado que vão apresentar. Acreditamos que estes resultados serão cada vez melhores, já que é uma proposta em andamento, encerrando apenas com o término do ano letivo.

CONCLUSÃO:

Realização:



SECRETARIA DE
DESENVOLVIMENTO
ECONÔMICO,
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E ENSINO SUPERIOR



Apoio:



A expectativa do subprojeto é apresentar uma porcentagem significativa dos alunos do 2º ao 4º ano com um nível de leitura fluente. Espera-se que além deste resultado quantitativo, esta prática de ouvir semanalmente a leitura individual das crianças, as motive ao exercício da leitura diária de diferentes gêneros textuais. A tomada de leitura se tornou uma atividade de rotina na escola que teve a aprovação por parte dos professores das crianças.

AGRADECIMENTOS:

Agradecemos ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência por nos oferecer a oportunidade de realizar este trabalho. Ao órgão financiador – Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoas de Nível Superior – nosso muito obrigado pelo incentivo de nos aperfeiçoarmos profissionalmente. Ainda agradecemos o apoio oferecido pela escola onde está sendo desenvolvido este subprojeto. Também, às nossas supervisoras, que tem nos orientado e por fim, a Coordenadora Institucional do PIBID Professora Dr^a Silvana Diamantino França, que tem fomentado a realização deste trabalho.

REFERÊNCIA:

OLIVEIRA, João Batista Araújo e, Para ler com Fluência- Manual do Professor. João Batista Araújo e Oliveira, Juliana Cabral Junqueira de Castro – Brasília Instituto Alfa e Beto 2010.

Secretaria Municipal de Educação de Montes Claros – Orientações para o Monitoramento da Aprendizagem Anos Iniciais - 2017